Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TELENFERMAGEM: CONDUTA DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRATAMENTO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA

Relatoria: Nicole Cavalcante dos Santos

Autores: Aline Mayra Lopes Silva
Pedro Luiz Pereira Sales

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. Estima-se que as Náuseas e Vômitos Induzidos por Quimioterapia (NVIQ) ocorram em até 80% dos pacientes. As NVIQ podem ocorrer de forma tardia, no período de dois a cinco dias após o tratamento quimioterápico, os quais são mais frequentes que a forma aguda, aquela que ocorre em período inferior a 24 horas. Enfatiza-se que essas NVIQ ocorrerão em domicílio para aqueles pacientes em tratamento quimioterápico antineoplásico ambulatorial, necessitando de seguimento adequado. A telenfermagem tem sido apontada como importante recurso na prática clínica ao gerenciar efetivamente à promoção da saúde, posto que permite o acesso de comunicação com os profissionais, o manejo de possíveis efeitos colaterais referenciados e o apoio à adesão terapêutica. Dessa forma, este estudo justifica-se pela importância de evidenciar que a tecnologia de telenfermagem é uma ferramenta que melhora a prática de enfermagem ao trazer as habilidades e os conhecimentos de enfermeiros a pacientes fora do alcance físico. Objetivos. Analisar nas publicações a telenfermagem como conduta de enfermagem frente ao tratamento de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia. Metodologia. Revisão bibliográfica de literatura realizada nas bases de dados SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão foram: publicações nos últimos cinco anos, textos publicados em português e inglês, resultando no total de nove artigos. Resultados. Os artigos analisados, ensaio clínico randomizado, evidenciaram que o grupo experimental apresentou redução estatisticamente significativa da ocorrência de náuseas, do grau de náusea, em dois momentos, entre 24 horas e três dias, e três dias e cinco dias, da ocorrência de vômitos e do número de episódios de vômitos. Evidenciou-se também, com relação a náusea tardia, a qual é descrita na literatura como a mais severa e mais resistente ao tratamento farmacológico, houve redução no grupo experimental após intervenção. Ademais, o ensaio clínico que avaliou o sintoma de NVIQ obteve resultados favoráveis na redução desses sintomas com pacientes oncológicos, consistindo no método de fornecimento de instruções baseado na identificação de problemas e provisão de treinamento para o autocuidado no manejo de ocorrência ou exacerbação. Conclusão. A análise dos artigos resultou que a telenfermagem é uma intervenção pertinente para a redução de náuseas e vômitos associados à quimioterapia antineoplásica.